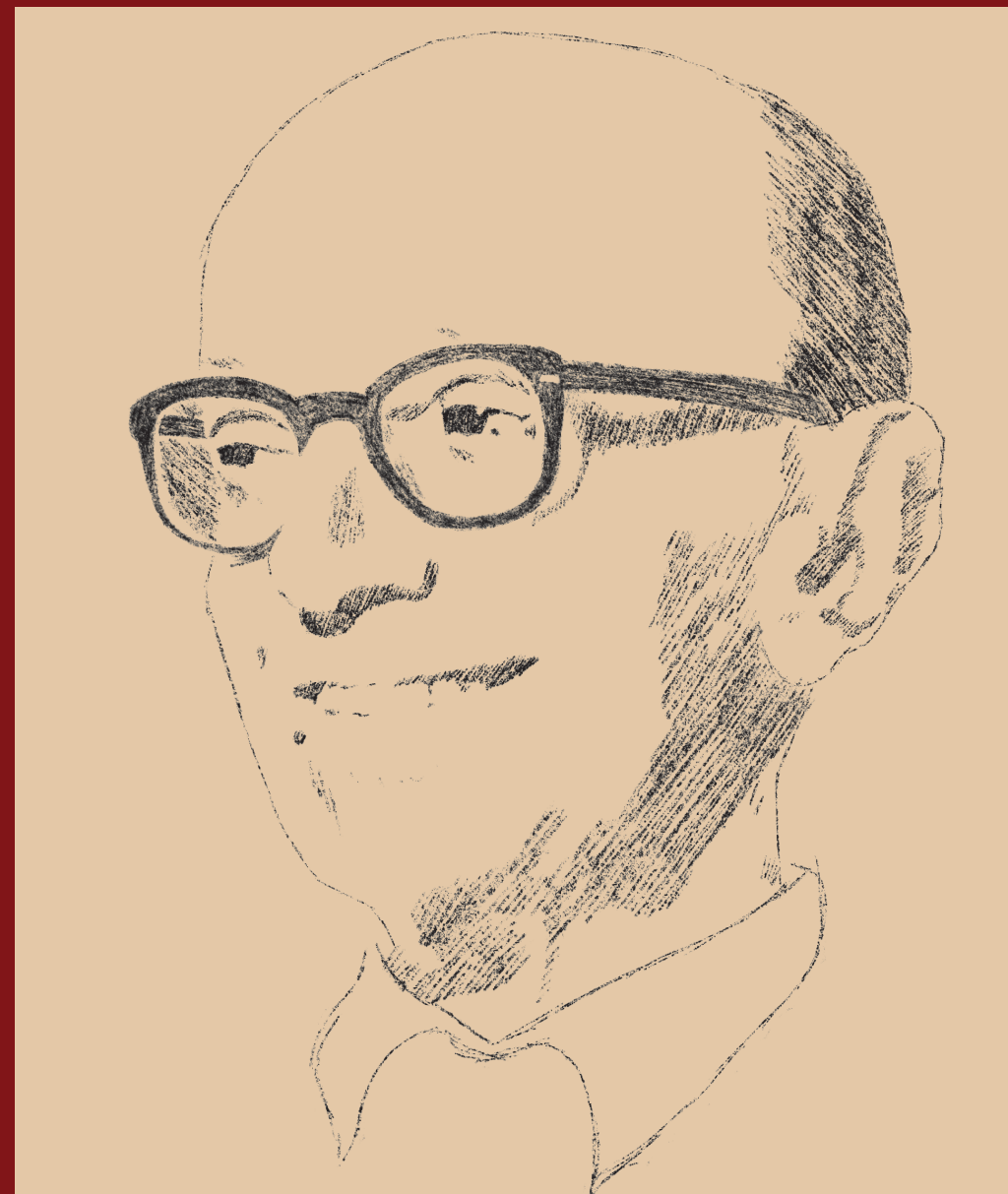


della credo legitimo, tanto assim que s' sempre deu  
ocupar o cargo, quando o effectivo se achia por q  
impedido, como se da agora que o dr. juiz de direito  
interinamente substituir o effectivo, que se achia em  
o portador do bilhete foi o dr. Agostinho Pereira, in  
tituil-o, até mesmo porque o querelado s' coubera  
de seu escrevente, como se da com todos os juizes  
fôre, como não ver que o querelado não desprezou  
as ordenanças pela prudencia », e, consequentemente  
negligente?

Muito embora maliciado pelo illustre  
Direito, desbandando o de « pouco prestimo » pela  
falta de data e se reconhecida a firma em de  
sua transparecer de mais palavras entencel-o  
posthumo, e adrede feita com intuito de defezab  
muito bastante em l



ANÍBAL MONTEIRO MACHADO



# ANÍBAL MONTEIRO MACHADO

## 1894 – 1964

Aníbal Monteiro Machado nasceu em Sabará, Minas Gerais, no dia 9 de dezembro de 1894. Filho de Virgílio Cristiano Machado e de Maria Helena Monteiro Machado. Sua vida foi permeada por desafios e versatilidade, de promotor de Justiça a tantos outros caminhos singulares, como jogador de futebol, escritor, crítico de arte, professor de literatura, ensaísta e contista.

Aníbal traçou uma importante e aclamada carreira na literatura brasileira. Entre as suas principais obras estão os contos “Viagem aos seios de Duília”, “O iniciado do vento”, “A morte da porta-estandarte”, “Tati, a garota” e o romance *João Ternura*, entre outros.

Estudou no Colégio Dom Viçoso e no Externato do Ginásio Mineiro (atual Escola Estadual Governador Milton Campos), em Belo Horizonte. Aos 14 anos de idade, o jovem Aníbal tinha um entretenimento esportivo, ou melhor, uma paixão, o futebol.

Durante o ano de 1908, nascia um novo clube na cidade de Belo Horizonte, o Atlético Mineiro Futebol Clube. Aníbal Machado participou ativamente desse momento embrionário, sendo titular do time e o autor do primeiro gol do clube em um jogo oficial, no dia 21 de março de 1909. Conhecido como “Pingo”, Aníbal tinha uma determinação para driblar e fazer história. No primeiro jogo o Atlético venceu o Sport Club Foot-Ball por 3 a 0. Jogou por três anos e depois participou da diretoria do clube.

Aníbal Machado deixou a jovem capital mineira para morar no Rio de Janeiro, então capital federal. Lá estudou no Colégio Abílio. Pediu ao seu pai para fazer o curso superior na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, com os seguintes argumentos:

Alegando a meu pai que o Direito Romano era uma coisa medonha, que era impossível passar com decência no exame desta cadeira, transferi-me para a Faculdade Livre, da Praça da República. O que eu queria era cair no Rio, tão diferente do da minha infância. Para mim, estar nesta cidade era viver um sonho (Machado, 1982, p. 38).

Aníbal Machado voltou para a cidade de Belo Horizonte, onde cursou os dois últimos anos do currículo acadêmico e se formou em dezembro de 1917. Em 29 de dezembro do ano seguinte, foi nomeado por ato do governador do Estado, Artur da Silva Bernardes (à época chamado de presidente do Estado de Minas Gerais), para o cargo de promotor de Justiça da comarca de Ayuruoca.

Nomeação para a comarca de Ayuruoca

# MINAS GERAES

## ORGÃO OFFICIAL DOS PODERES DO ESTADO

Estereotypado e impresso em mactinas rotativas de Marinoni

| ANNO XXVII    | ASSIGNATURA | RILO HORIZONTE                     | VENDA AVULSA                  | N. 307 |
|---------------|-------------|------------------------------------|-------------------------------|--------|
| ANNO.....     | 248000      | Domingo, 29 de Dezembro de 1918    | NUMERO DO DIA..... 100 RÉIS   |        |
| SEMESTRE..... | 128000      | REDAÇÃO: AVENIDA PAKAOPEBA, N. 348 | NUMERO ATRAZADO..... 200 RÉIS |        |

### Governo do Estado

#### Actos do Presidente

Em data de hontem, foram expedidos os seguintes:  
exonerando, a pedido, o pharmaceutico Augustô Teixeira da Fonseca do cargo de inspector escolar de Divinopolis;  
nomeando o bacharel Annibal Monteiro Machado para o cargo de promotor de justiça da comarca de Ayuruoca.

Requerimento despachado:  
Engenheiro Ignacio de Assis Martins, pedindo exoneração do cargo de engenheiro do Estado. — “Como requer. — 28 — XII — 918.”

### SECRETARIAS DE ESTADO

#### INTERIOR

##### Quinta secção

Expediente: dia 26 de dezembro  
Requerimentos despachados:  
Leodgard de Marvejols Cordovil. Venha com informação do inspector escolar.  
Maria do Carmo Rodrigues. — Mande apostillar seu titulo, em virtude da installação do districto.  
Francisca Silva. — Em nome do sr. Secretario do Interior, á Secretaria das Finanças.  
Belmira Maria da Conceição. — Complete o sello da petição, faça reconhecer a firma e volte.  
Horacio Ferreira. — Complete o sello do requerimento e prove justo impedimento.

##### Dia 27

Requerimentos despachados:  
Durvalina de Queiroz. — Atenda-se.  
Maria da Natividade Marmas.

Alfredo Guimarães de Faria, do cargo de 1.º supplente do delegado do municipio de Divinopolis.  
José Rodrigues Pereira, do cargo de delegado da Villa de Claudio.  
Raul José de Belem, do cargo de 3.º supplente do delegado do municipio de Araguay.

#### FORÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:  
Capitão Manoel Vieira dos Santos e anspessada Candido Nery de Sousa. — Como requer.  
Cabo de esquadra Raymundo Candido Nonato. — Concedo 5 dias.  
Soldados Eurico Ferreira e Clarindo Teixeira da Silva. — Concedo 8 e 10 dias.  
Dias 29 e 30. Uniforme 9.º.

### FINANÇAS

#### Quarta secção

Requerimento despachado:  
Joaquim Pedro de Almeida. — Atenda-se, apenas em parte, de accordo com as informações.

#### Setima secção

Expediente: dia 28 de dezembro  
Requerimentos despachados:  
Amarillyo de Carvalho. — Já está attendido com a ordem n. 1.514, de 21 do corrente mez.  
Antonio Camillo de Andrade. — Já estando em concurso o provimento da vaga, o requerente, querendo, poderá inserver-se.

#### Oitava secção

Expediente: dia 28 de dezembro  
Requerimentos despachados:  
Manoel Januario da Silveira Pereira. — Restitua-se o liquido.  
Manoel Pires de Miranda. — Restitua-se.  
Tiro de Guerra “Rio Branco”. — Restitua-se.  
Ammando Ribeiro de Castro. — Atenda-se, em termos.  
Castro & Comp. — Juntem o talão da duplicata.

### AGRICULTURA

3.º e 4.º do regulamento, e nem tão pouco o dos arts. 21, 22, etc.; considerando que se torna necessaria a verificação das exigências consignadas nos §§ 1.º, 2.º e 3.º do art. 27 e do art. 28, si foram ou não cumpridas;  
considerando que o art. 9.º, taxativamente, impõe que a subvenção kilometrica, em todos os casos, só será paga por trechos de 20 kilometros de estrada construida e em trafego regular;  
considerando, finalmente, que, para se dar cumprimento ao despacho de 30 — 8 — 918, se torna preciso que as obras sejam examinadas, como dispõem os arts. 31 a 34 do citado regulamento, e verificada a questão de trafego a que se refere o despacho de 23 — 2 — 918, relativo ao 1.º trecho: resolvo que seja designado um engenheiro para emitir parecer, examinando os trechos da estrada de que trata este requerimento, como propõe o sr. director de Viação. — 28 — 12 — 1918. — Clodomiro de Oliveira.”

### NOTICIARIO

#### A guerra europeá

##### A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

Dizem de Paris, a 27:  
“Os jornaes publicam extensos telegrammas da Hollanda e da Suissa sobre a revolta dos marinheiros em Berlim.  
Um despacho de Zurich diz que os marinheiros mantiveram presos, durante quatro horas, Ebert, Haase e Landsberg, respectivamente, chefe do governo, e commissarios dos Negocios Estrangeiros e da Politica Social. Os amotinados dominavam a situação na quarta-feira de tarde, e esperavam novos reforços de Kiel.  
Os estragos causados no palacio real são enormes, incluindo-se na fachada, onde ha cinco grandes buracos abertos pelos obuzes de artilharia, durante o bombardeio de terça-feira de manhã.  
O numero de marinheiros revoltados excede de trezentos, tendo a apotisar dois regimentos de infantaria e numerosos civis.”  
— Telegraphum, em data de 27, da Capital franceza.  
“O correspondente do “Excelsior”, em Frankfurt, diz que os partidarios de Liebknecht estão apoiando o movimento iniciado pelos marinheiros revoltados em Berlim.  
Tendo o “Vorwaerts” atacado Liebknecht e Rosa de Luxemburgo, os filiados ao grupo Spartacus atacaram as officinas desse jornal, destruindo-as quasi completamente.  
3.º e 4.º do regulamento, e nem tão pouco o dos arts. 21, 22, etc.; considerando que se torna necessaria a verificação das exigências consignadas nos §§ 1.º, 2.º e 3.º do art. 27 e do art. 28, si foram ou não cumpridas;  
considerando que o art. 9.º, taxativamente, impõe que a subvenção kilometrica, em todos os casos, só será paga por trechos de 20 kilometros de estrada construida e em trafego regular;  
considerando, finalmente, que, para se dar cumprimento ao despacho de 30 — 8 — 918, se torna preciso que as obras sejam examinadas, como dispõem os arts. 31 a 34 do citado regulamento, e verificada a questão de trafego a que se refere o despacho de 23 — 2 — 918, relativo ao 1.º trecho: resolvo que seja designado um engenheiro para emitir parecer, examinando os trechos da estrada de que trata este requerimento, como propõe o sr. director de Viação. — 28 — 12 — 1918. — Clodomiro de Oliveira.”

dentres entre os quaes não existiria diplomacia secreta.  
Entrevistado, tambem, sobre o mesmo assumpto, lord Bertham disse o seguinte: “A visita do presidente Wilson a estas costas é reconhecida por todos, como sendo da mais alta importancia para ambos os países, pois, ella torna evidente o interesse que o povo da Grã-Bretanha toma, que dizem respeito á gigantesca democracia occidental. Esta visita do presidente Wilson evidencia a verdade de que a comprehensão mutua das forças moraes do mundo é o unico modo de alcançar o devido grau de civilização.”  
\*  
INFORMAÇÕES DIVERSAS  
Telegraphum de Paris, a 27:  
“Na sessão da Camara, hoje, o sr. Abram, sub-secretario de Estado, por occasião da discussão da lei das perões de guerra, deu a conhecer o seguinte quadro do total das perdas francezas na guerra até o dia 1 de novembro do corrente anno:  
Total de officiaes mortos, desaparecidos e prisioneiros vivos, 42.600; total de homens de tropa mortos, desaparecidos e prisioneiros vivos, 1.789.000, assim distribuidos:  
Officiaes: mortos, 31.300; desaparecidos, 3.000; prisioneiros vivos, 8.300; total, 42.600.  
Homens de tropa: mortos, 1.040.000; desaparecidos, 311.000; prisioneiros, 438.000; total, 1.789.000.  
— O “Echo de Paris”, noticia que, em virtude dos novos problemas orientaes que surgiram com a occupação, pelos alliados, de territorios húngaros, bulgaros e turcos e de portos russos, o general Franchet d’Esperey foi convidado a vir conferenciar a respeito com o governo francez e, para esse fim, chegará proximoamente, a esta Capital.”  
— O “Matin” diz que o governo hespanhol é favoravel á conclusão de um convenio que permita a utilização dos navios austro-allemaes internados em portos da Hespanha.  
— Constou hontem aqui que o ex-Kaiser tavia sido assassinado. Ao registrar senta lhante boato, o “Petit Journal” observa que, até esta manhã, confirmação alguma foi recebida de tal noticia.”  
— Um despacho transmittido de Copenhague, a 26, informa:  
“Noticias aqui recebidas de Berlim, informam que o desfile dos mutilados da guerra que se effectuou hontem, no circulo Burch, constituiu um espectáculo profundamente commovedor.  
Viam-se milhares de invalidos, uns sem pernas, outros sem braços, outros cegos, etc.  
Uma outra desfilada realizada na Pariser-platz, foi tambem um quadro impressionante. Os invalidos conduziam grandes bandeiras com as seguintes inscrições: “Maiores salarios para evitar a fome. Não queremos piedade, mas direitos”, e outras semelhantes.  
Uma delegação de mutilados foi ao Departamento da Guerra, onde lhes prometteram que se ia fazer tudo para melhorar a sua triste situação.”  
— Os bispos catholicos da Allemânia, seguindo um telegramma de Copenhague, lancaram uma pastoral protestando contra a idea da separação da Igreja do Estado e dizendo que os catholicos da Prussia nunca sancionaria semelhante projecto, pois reteria um erro gravissimo eliminar o nome de Deus das tradições allemãs.

cativa emoção, sobre um dos episodios da epopéa sertanista no seculo XVII.  
Seus ultimos sonetos, — obra de um outomno primavera — são perfeições, no genero, pelo bem acabado da factura, pelo brilho e justeza das imagens, pela profundidade, não raro, dos conceitos.  
Príncipe aclamado dos poetas brasileiros, Bilac era o mestre querido das novas gerações que nelle reconheciam o pontifice maximo das nossas letras.  
Mestre insuperado da chronica, sua prosa, sem europeis e galas postizas, era das mais ricas em modulações e maravilhas rhythmicas.  
Sua collaboração na *Gazeta*, na *Noticia* e na revista *Kosmos* fez época.  
Os volumes, que enfeixam muitas dessas chronicas, — *Critica e Phantasia* e *Ironia e Piedade* — são dos melhores, no genero, em lingua portugueza.  
Orador, Bilac o foi, entusiastico, maginoso, trepidante, fascinador.  
Era um dos nossos maiores tribunos. Ouvi-o era uma delicia: premdia, electrizava, empolgava o auditorio.  
Bello Horizonte teve occasião de apreciar-lhe a palavra, ha mais de dois annos. A impressão causada pelos seus discursos foi extraordinaria.  
Não era, porém, só no paiz que os seus singulares dotes tribunicios eram admirados com entusiasmo.  
Por occasião da visita de Campos Sales á Republica Argentina, Bilac, que fazia parte da comitiva, foi uma das individualidades que mais honraram alli o nome do Brasil, pela rutilancia magnifica da sua palavra vibrantissima.  
Em Portugal, por occasião da sua ultima viagem á Europa, revestiu-se de especial brillantismo sua recepção na Academia de Sciencias de Lisboa, onde o grande mestre proferiu uma de suas melhores orações sobre a lingua portugueza.  
Conferencista, ninguém o excedeu, entre nós, na tribuna. Muitas das suas conferencias são verdadeiras obras primas de graça e de estylo, a que sua dicção primorosa, aliada a uma arte de dizer, que era só d’elle, mais realce imprimia.  
Nos ultimos annos, o poeta fizera-se apostolo de uma cruzada nacionalista.  
Seu verbo inflamorado vibrou, na Academia de S. Paulo, o rebato do nosso renascimento, ecoando pelo paiz como um clarim de resurreição e de esperança.  
A mocidade cerrou fileiras em torno de grande poeta; o exercito, pelos seus mais dignos representantes, prestou suas significativas homenagens ao despertador das energias nacionaes, que convocava a juventude para o serviço militar; toda a nação applaudiu a campanha iniciada por Bilac.  
E elle, feito *professor de energia*, iniciou pelo Brasil a sua peregrinação civicã, acolhido em toda parte com apotheticas e vibrantes aclamações.  
E creação sua a *Liga de defesa nacional*, de que elle era a alma e um dos mais carinhosos propagandistas.  
Olavo Bilac era um grande amigo da terra mineira e um apaixonado cultor da suas lendas e tradições. Não poucas paginas evocativas dedicou elle á velha e gloriosa Ouro Preto.  
Não podemos, de momento, dizer mais sobre vulto tão grande. As idéas turbinham

Essa resolução de um grande numero de accionistas é motivada por ser s. exc. um dos fundadores daquella empresa e ter sido o seu primeiro presidente, até á sua eleição para Presidente da Republica.

A' Santa Casa de Misericórdia de Bello Horizonte foram entregues os seguintes donativos:

Paulo Simoni, 10 kilos de macarrão; Carlos Cordiano Fortes, 2 kilos de macarrão; José Vaz de Melo, 12 kilos de fubá; Pedro Ferreira Pinto, 6 litros de feijão; João Sampaio & Comp., 2 saccos de sal de 2 kilos; João José da Cunha Junior, 10 litros de feijão; David & Irmão, 25 litros de arroz e 10 litros de fubá; Ariodante Federice, 4 barras de sabão de 2 kilos; Pedro Schmininger, 5\$000 de pão; Cooperativa dos Funcionarios, 25 litros de farinha de mandioca; Agostinho Martini, 5 kilos de macarrão; Carlos Coelho de Almeida, 20 kilos de batatas; Jesé Serravite, 2 kilos de arroz; Padaria da Floresta, 2\$000 de pão; Padaria da Tarde, 3\$000 de pão; Montanario Condietto & Comp., 5 kilos de sabão; João Netto, 5 kilos de feijão; Fernando Tarsio, 2 kilos de carne de porco; Antonio Caetano, 2 kilos de carne de vacca; Vicente Taranto, 1 1/2 kilo de carne de vacca; Lenharia S. Geraldo, 1 1/2 metro de lenha; Abras & Comp., 5 litros de feijão; Padaria das Famílias, 2\$000 de pão; Camardel & Calabria, 10 kilos de banha; José Siqueira, 5 litros de fubá; Hdeu Duarte, 20\$000; Antonio Augusto P. Lima, 10\$000; Alfredo Tolentino, 100\$000; Um anonymo, 5\$000; Edward Taylor, 100\$000; Levindo Fernandes Lopes, 5\$000; Clemente Garcia, 5\$000; Miguel Abras, 10\$000; Antonio Carlos, 20\$000; Collegio Santa Maria, 24\$000.

No dia 30, ás 5 horas da tarde, desabou forte temporal em Chapeu de Uvas, avolumando as aguas do rio Parahybuna. Com a violencia do temporal, foi arrastada mais uma ponte naquella localidade. Em Juiz de Fora, o rio avolumou-se na terça-feira ultima, descendo de quarta para quinta-feira. No sabbado, porém, devio á chuva que desabou de 11 1/2 hora da tarde em diante e, principalmente, ao fortissimo aguaceiro cahido em Chapeu de Uvas, o leito do rio Pa-

recando um saído superior a ..... 9:000\$000.

No cemiterio municipal, nos dias 2 e 3 do corrente, não foi feita inhumação alguma.

Durante a ultima semana, de 26 de janeiro findo a 1 do corrente, registraram-se nos dois cartorios do Registro Civil desta Capital 28 creanças, das quaes 14 do sexo masculino e 14 do sexo feminino. "Nati mortui", 6.

No mesmo periodo, verificaram-se 19 obitos, sendo de maiores de 12 annos, 10, e de menores de 12 annos, 9.

De toxi-infecção digestiva houve 2 casos; de arterio-sclerose, 1; de tuberculose pulmonar, 3; de broncho-pneumonia, 1; de mycose pulmonar, 1; de senilidade, 1; de cachexia rachitica, 1; de phymatose pulmonar, 1; de septicemia, 1; de debilidade congenita, 1; de gastroenterite, 1; de decomposição, 2; de lepra, 1; de peritonite consequente a ferimento por projectil de arma de fogo, 1; sem assistencia medica, 1.

Na mesma semana, realizaram-se 4 casamentos, sendo nubentes: Pedro José e d. Catharina Manoel Chailta; Gastão Ferrer dos Santos e d. Amasyles Angelica da Silva; José Vicente e d. Maria Felippa da Conceição; Vicente Carvalhaes de Paiva e d. Dolores Brasilina da Fonseca.

## Notas sociaes

### CHÁ DANSANTE

O infortunio que vem sobre as populações ribeirinhas dos rios Arassuahy e Jequitinhonha, victimas das tremendas inundações que acabam de devastar o nordeste do Estado, despentou os sentimentos generosos de um grupo de senhoras do nosso escó social.

Com o nobilissimo empenho de suavizar as agruras de milhares de patricios, cujos lares foram assola-

Clodomiro de Oliveira, Sperling, Alvaro da Silveira, Carneiro de Rezende, Bernardo Monteiro, Francisco Salles, João Pinheiro, Nelson de Senna, Cypriano de Carvalho, Virgilio Machado, Aureliano Magalhães, Pedro Paulo Pereira, Lafayette Brandão, Magalhães Ferreira, José Dantas, Macedo, Lourenço Baeta Neves, Castorino Magalhães, José Pedro Drummond, Carlos Prates, Miranda Ribeiro e Bernardino de Lima.

Foram gentilmente cedidos para o brilhante festival os salões do Club Bello Horizonte e a excellente orchestra do Cinema Odeon.

A commissão promotora do chá dansante deve reunir-se, hoje, ás 15 horas, no Club Bello Horizonte.

### ANNIVERSARIOS

Fizeram annos: hontem, o sr. dr. Levindo Ferreira Lopes, presidente do Senado Estadual e do Conselho Deliberativo de Bello Horizonte, professor da Faculdade de Direito e advogado; ante-hontem os srs. major Augusto Coutinho, funcionario aposentado da Secretaria das Finanças, e coronel Joaquim Daniel da Rocha, capitalista em nossa praça.

### CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem nesta Capital, ás 14 horas, o casamento do sr. dr. Aníbal Monteiro Machado, promotor de justiça da comarca de Ayuruoca e filho do sr. coronel Virgilio Machado, com a gentilissima senhorinha Aracy Jacob, filha do sr. dr. Benjamin Jacob, intendente da Estrada de Ferro Central do Brasil. As cerimoniaes do casamento tiveram lugar no palacete Santa Marinha, residencia da familia da noiva e a ellas assistiram não só parentes como muitas familias e cavalheiros das relações e amizade dos nubentes. No acto civil, presidido pelo sr. comendador Antonio Augusto Pereira da Costa, juiz de paz do 1.º districto da Capital, serviram de testemunhas, por parte do noivo, o sr. dr. Mendes Pimentel e a exma. sra. d. Marieta Machado, representando a exma. sra. d. Evangelina Nascentes Coelho, e por parte da noiva, o sr. dr. Carvalho de Brito e sua exma. senhora. Na cerimonia religiosa, que foi celebrada pelo revdm. padre Henrique Brandão, foram padrinhos do noivo o sr. dr. Hugo Werneck e a exma. sra. d. Celina Jacob e da noiva o sr. dr. Paulo de Frontin, representado pelo sr. dr. Mario Monteiro Machado, e a senhorinha Annieta Machado. Após as cerimoniaes, foi offerecido aos convidados profuso e finissimo lunch, e a todos os presentes a distincta familia Benjamin Jacob dispensou as mais fidalgas gentilezas.

## Publicações

Tank, a brilhante revista de letras e artes que tão victoriosamente iniciou a sua carreira, distribuiu hontem o seu 2.º numero, que offerece leitura attrahente e variada, ao lado de farta reportagem photographica e de primorosas charges e caricaturas, traçadas, com fino espirito e apurado gosto, por Aldemar de Meira, Paulo Salles e Nemesio.

## Delegacia Fiscal

Despacho do sr. delegado fiscal: Requerimento — No de d. Heleodora dos Santos Gatto. — Satisfaça a exigencia da Procuradoria Fiscal. São convidados a comparecer na secretaria da Delegacia Fiscal os seguintes senhores: Francisco Gonçalves das Neves, Arthur Nunes Pinheiro, Sebastião Xavier, José de Castro Magalhães, Maria Eulalia da Conceição Marques, José Innocencio dos Santos, Maria Leonidia Mascarenhas Tann Antonio V. Nunes Bandeira, José Candido da Costa Sena e Victorino Antonio Dias, Joaquim Guilherme Baptista, Banco de Credito Real e Oscar L. Marques. Pagadoria — Pagam-se amanhã as folhas de aposentados.

## Correios

Actos do Administrador: transferindo para a estação de Taboas, provisoriamente o ponto de partida da linha para nucleo João Pinheiro, Jequitibá e Baldim, visto estar suspenso o funcionamento da agencia postal de Silva Xavier; negando á agencia de Mar de Hespanha auctorização para despesas com as caixas urbanas daquella cidade; convidando o praticante Antonio Caetano de Azeredo Netto a providenciar sobre o pagamento dos direitos da licença que, em prorrogação, lhe foi concedida pela Directoria Geral.

## EXERCITO

59.º BATALHAO DE CAÇADOROS Boletim n. 26. —Para conhecimento da batalhão e devida execução, publico o seguinte: Incorporação e desincorporação dos sorteados.— De accordo com as disposições regulamentares, iniciamos hoje a desincorporação dos conscritos e voluntarios de 1918 na mesma ordem em que os mesmos se apresentaram a este batalhão e em numero igual ao dos voluntarios e conscritos já apresentados para 1919. E' de grande solemnidade este momento para o nosso batalhão: os que partem recebem hoje a caderneta de reservistas de 1.ª categoria do exercito brasileiro, isto é, o honroso diploma de soldado conferido áquelles que, voluntariamente ou compellidos pela lei, aqui passaram um anno em contacto com as cousas militares enriquecendo os seus conhecimentos e consolidando as suas energias neste regimen altamente estimulante em que educa o

Em fevereiro de 1919, Aníbal Machado se casa com Aracy Jacob, filha do Dr. Benjamim Jacob, intendente da Estrada de Ferro Central do Brasil. Aníbal Machado relatou em sua autobiografia esse momento importante da sua vida, tanto no cargo de promotor de Justiça quanto na vida familiar que se iniciara:

Apaixonei-me, por Aracy Jacob e, dois anos depois, em março de 1919, partia casado com ela e já feito promotor público, para Ayuruoca, velha cidade do sul de Minas erguida num contraforte da Mantiqueira. [...] Minha mulher estava triste ao apartar-se de seus pais pela primeira vez. [...] Cheguei finalmente à sede da comarca investido nas novas funções. Manifestações, discursos, etc. Eu era uma autoridade. No dia seguinte não havia viva alma na rua. Nem padaria nem luz elétrica. Minha mulher começou a chorar escondido. [...]. Da sala do júri, sentado ao lado do juiz, eu a avistava na janela de nossa casa, e tapando a cara com autos, interrompia a acusação para dizer-lhe adeuzinho. Minha vontade era dirigir-me para lá com os réus e tudo para tomarmos café. Um ano depois deixávamos a cidadezinha um tanto saudosos, levando na bagagem uma filha que seria a primeira de uma série longa de meninas (Machado, 1982, p. 39).

O casal teve seis filhas: Maria Clara Machado, Maria Luiza Machado, Maria Ethel Machado, Maria Celina Machado, Aracy Maria Machado e Ana Maria Machado.

Anúncio do casamento na coluna social

# MINAS GERAES

ORGÃO OFFICIAL DOS PODERES DO ESTADO

Estereotypado e impresso em máquinas rotativas de Mermel

ANNO XXX

ASSIGNATURA

BELLO HORIZONTE

VENDA AVULSA

N. 125

30 e 31 de Maio de 1921

REDAÇÃO: AVENIDA PARAOPÉ, N. 348

NUMERO DO DIA.....

R\$ 10

NUMERO ATRAZADO.....

R\$ 10

## SECRETARIAS DE ESTADO

### INTERIOR

#### ACTOS DO SECRETARIO

Em data de 27 do corrente mez, foram expedidos os seguintes:

nomeando d. Amelia de Annun-  
ciação e Sousa para o emprego de  
professora substituta do grupo es-  
colar "Henrique Diniz", desta Ca-  
pital, durante a licença de dois me-  
zes concedida á effectiva, d. Luiza  
Victor, para tratar de saúde, a par-  
tir de 1.º de abril ultimo;

removendo, a pedido, a profes-  
sora Caetana Tavares Amancio, do  
grupo escolar de Lafayette, para o  
de Queluz.

Em data de 28 do corrente mez,  
foi expedido o seguinte:

concedendo 30 dias de licença,  
para tratamento de saúde, a d.  
Branca de Carvalho Vasconcellos,  
professora de musica da Escola  
Normal Modelo.

Em data de 30 deste mez, foram  
expedidos os seguintes:

nomeando professor substituto  
de historia do Brasil e chorogra-  
phia do Externato do Gymnasio  
Mineiro de Bello Horizonte, o dr.  
Daniel Serapião de Carvalho;

nomeando professor substituto  
de historia universal do mesmo  
Externato, o dr. Annibal Monteiro  
Machado.

#### Primeira secção

Expediente: dia 25 de maio  
Despachos do Secretario:  
José Candido de Freitas, pedindo  
pagamento de vencimentos de fe-  
vereiro e março ultimos. — Vistas  
as informações, não tem direito aos  
vencimentos pedidos.

(Reginaldo de Sousa Lima, pedin-  
do 6 mezes de licença para tratar

José Maíra Ribeiro, pedindo pa-  
gamento de vencimentos. — Sella-  
do, com revalidação, volte.

Por despacho de 27 do corrente,  
foram annullados, por falta de  
cumprimento de formalidades le-  
gais, os concursos processados nas  
comarcas de S. Antonio do Monte,  
para provimento das escripturias  
de paz dos districtos de Bom Des-  
pacho e Nossa Senhora de Naza-  
reth dos Esteios.

#### Terceira secção

Expediente: dia 28 de maio.

Despachos do director:  
Norival Ribeiro Grillo, pedindo  
pagamento de alugueis da sua ca-  
sa que serviu de quartel. — A' Se-  
cretaria das Finanças.

José Augusto Lopes, pedindo or-  
dem de pagamento. — Identico des-  
pacho.

Maria Alves da Cunha, pedindo  
pagamento de alimentação forneci-  
da a presos pobres. — A' Secreta-  
ria da Policia.

Bias Salles, pedindo pagamento  
de alimentação fornecida a presos  
pobres. — Indentico despacho.

José Carlos Hudson, pedindo pa-  
gamento, de accordo com a lei n.  
797. — Identico despacho.

Dia 29

Despacho do Secretario:  
Maria Auxiliadora Corrêa de  
Paula, pedindo matricula no curso  
normal. — Não pode ser porque a  
lei é expressa e exige que a eda-  
de se tenha completada na data  
da matricula.

Despacho do director:  
Zaria Bugamine, pedindo regis-  
tro do seu diploma de normalis-  
ta. — Visado o diploma pela aucto-  
ridade escolar, volte.

#### Secretaria da Policia

##### Segunda secção

Expediente: dia 27 de maio.  
Officiou se:

Ao dr. juiz municipal, scienti-  
ficando-o de que se determinou  
fossem notificados os guardas ci-  
vis Herculano Meirelles, José Gon-  
çalves do Souto, José Nonato Vian-  
na, afim de deporem no processo  
movido contra Antonio Gera Ribei-  
ro; José Francisco do Patrocínio e

rario da E. F. Oeste de Minas.

Ao gr. dr. Secretario das Finan-  
ças, informando-se que não deu  
entrada nesta repartição o mappa  
de fornecimento de alimentação aos  
presos da cadeia de Carmo do Par-  
nahyba.

Ao dr. delegado de Leopoldina,  
declarando-se-lhe ter sido approva-  
do o contracto com d. Maria de  
Lacerda Franca, para o forneci-  
mento da alimentação aos presos  
e luz á cadeia local.

Ao dr. delegado de Pomba, re-  
commendando-se-lhe informar al-  
ao sentenciado Manoel José Alexan-  
dre foi fornecido vestuario.

Aos srs. Duarte Oliveira & Comp.,  
remettendo-se-lhes o conhecimento  
dos objectos despachados para os  
presos da cadeia de Ferros.

Ao dr. administrador da Peni-  
tenciaria de Uberaba, recommen-  
dando-se-lhe a remessa de novo  
orçamento para a compra de obje-  
ctos para aquella Penitenciaria.

Expediram-se 2 officios reser-  
vados.

Requerimentos despachados:  
José Vieira Machado, Santo An-  
tonio do Monte. — Os objectos e  
valores reclamados não foram ar-  
recadados pela Policia.

#### Força Publica

##### COMMANDO GERAL

Expediente: dia 30 de maio

Requerimentos despachados:  
3.º sargento Francisco Calixto de  
Moraes. — Sim, por 7 dias.

Cabo corneteiro João Rodrigues  
de Oliveira. — Attenda-se.

Anspessada Innocencio da Costa  
Guimarães e soldado José Alves da  
Silva. — Aguarde oportunidade.  
Soldado Florencio Pires de Lima.  
— Deferido.

Corneteiro Paulo Geraldo. — De-  
ferido.

Soldado Benedicto Antonio de  
Sousa. — Sim, por 10 dias.

Soldado Francisco Borges. — Con-  
cedo 8 dias.

Foi excluido das fileiras da For-  
ça por incapacidade physica, o sol-  
dado Francisco Aleixo, do 2.º ba-  
talhão.

Dia 31: uniforme 3.º.

José Gothardello. — Processada  
e inscripta a divida, pague se.

D. Helena de Mello. — Proces-  
sada e inscripta a divida, pague  
se, em termos, pela verba "exer-  
cicios findos."

D. Geny Amelia Camara. — Sim,  
em termos.

Guilherme Prates. — Attenda-  
se, nos termos do parecer, quanto  
ao mez de março, exigindo-se a de-  
volução da ordem com a informa-  
ção necessaria.

Engenheiro Francisco Noronha.

— Sim, pago com revalidação o sel-  
lo devido na collectoria.

D. Julieta Benicio da Silva. —  
Sim, em termos.

D. Maria de Lourdes Goulart. —  
Sim, observado o parecer.

D. Maria José Nogueira Oliveira.

Deferido, nos termos do parecer.

D. Maria Carmelita de Oliveira.

— Attenda-se, em termos.

D. Maria Vieira da Silva. — At-  
tenda-se, nos termos da informa-  
ção.

D. Maria da Paixão Santa Rosa.

— Auctorizo a expedição da or-  
dem, recommendados os descontos  
legaes.

Caixa escolar de Villa Jequitin-  
honha. — Faça-se o pagamento  
de accordo com os calculos da Se-  
cretaria.

Bacharel José Nicodemos de  
Araujo. — Já está attendido.

Engenheiro Oswaldo Freitas. —  
Processada e inscripta a divida, pa-  
gue-se.

Isaías José Moreira. — Attenda-se,  
em termos.

Edmundo Lery Santos. — Dê-se  
conhecimento ao commando ge-  
ral.

Nathanael Soares dos Santos. —  
Deferido, de accordo com a infor-  
mação.

D. Anna Custodia da Gama. —  
Processada e inscripta a divida,  
pague-se, em termos, pela verba—  
exercício findo.

D. Alzira Augusta de Paula. —

do art. 9, n. III, do dec. n. 2.993  
de 1910.

Archangelo Maketta.—Indeferido,  
em vista das informações

Francisco Ribeiro Dias, Alcimino  
Machado.— Dê-se a baixa.

Miguel Chaib, José Padua Diniz,  
Lucas da Costa Faria, Antonio Fen-  
reira da Silva.— Deferido.

Francisco José de Barcellos. —  
Confirmo o despacho do sr. colle-  
ctor

Torres & Comp.— Como requi-  
rem.

Collector de Ituyutuba.— Can-  
celle-se a censura, em vista da  
prova feita de que não incorreu  
em falta, só devido a demora do  
correio.

Collectores de Piranga. Botelhos  
S. Gothardo, Silvianopolis.— Can-  
celle-se a censura, mas ficará su-  
jeito a pena mais grave si reinchi-  
dir.

Collector de Fructal, Doras de  
Boa Esperança, Claudio e S. Pau-  
lo do Muriaé.— Sim, nos termos  
do despacho em casos identicos.

Jacinto Pinto Ferreira. — De-  
ferido.

Aureliano de Faria Moreira. —  
Deferido.

Arnando Bueno de Lima. —  
tenda-se, nos termos do parecer.

Antonio Rodrigues Gomes. — De-  
rrija-se ao collector de Palmyra  
em vista do officio n. 1.635, de 24  
de agosto de 1920, expedido a re-  
querimento, da parte.

Benjamin Gontijo de Azevedo. —  
Expedido o titulo, volte.

Altamiro Marcello de Andrade  
— Indeferido e censurado o paga-  
mento feito.

Duarte Justiniano Pinto. — Con-  
cedo a exoneração.

Francisco de Assis Vieira. —  
Processada e inscripta a divida,  
pague-se, como é pedido, com o  
descontos legaes.

Na literatura, Aníbal Machado, desde quando estudava na capital Rio de Janeiro, teve contato com o pré-modernismo, período de transição entre o simbolismo e o modernismo. Entre 1919 e 1920 publica textos literários na revista *A Vida de Minas*, organizada por Milton Prates, com o pseudôni- mo de Antônio Verde – uma junção dos nomes dos poetas que o inspira- vam: Antônio Nobre e Cesário Verde.

Em 1921 foi nomeado professor de História do Ginásio Mineiro, mesmo colégio onde estudou. Segundo Aníbal, essa atividade era “onde quisera permanecer sempre”. Nesse período, começou a publicar crônicas para os jornais *Estado de Minas* e *Diário de Minas* e a conviver com intelectuais e escritores mineiros, como Carlos Drummond de Andrade, João Alphon- sus de Guimaraens e Pedro Nava.

Em 1923, mudou-se definitivamente para o Rio de Janeiro, a fim de assumir o cargo de promotor de Justiça. Enquanto isso não acontecia, atuou como delegado de polícia na Ilha do Governador.

Nomeação como  
professor substituto de história

Em 1925, publicou o conto “O rato, o guarda-civil e o transatlântico” na revista *Estética*, organizada por Sérgio Buarque de Holanda e Prudente de Moraes Neto.

Em 1926, Aníbal Machado deu início ao romance *João Ternura* e ingressa no movimento antropofágico, considerado a primeira fase do modernismo brasileiro. Este movimento foi organizado por intelectuais e artistas, em especial pelo escritor paulista Oswald de Andrade. Uma característica do movimento era a valorização da cultura brasileira. Na cidade do Rio de Janeiro, o início do século foi marcado por diversas transformações, seja no âmbito político (República), seja no desenvolvimento cultural e social.

Aníbal viveu a efervescência intelectual e cultural da cidade carioca. Sua casa, situada na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, era uma referência na cidade para intelectuais e artistas, entre os quais Carlos Drummond de Andrade, Cândido Portinari, Clarice Lispector, Cecília Meireles, Di Cavalcanti, Vinícius de Moraes, e muitos outros. Segundo o registro de sua filha Maria Clara Machado:

Como meu pai era crítico de arte e amigo de pintores e intelectuais, minha casa ficou famosa por receber toda a espécie de gente. De escola de samba até companhias estrangeiras de balé e teatro, os domingos em minha casa ficaram conhecidos como um centro de encontros entre gente interessante (Machado, 1991, p. 29).

No campo profissional, Aníbal Machado foi nomeado para o cargo de promotor adjunto no Rio de Janeiro, mas optou pela demissão e passou a lecionar Literatura no Colégio Pedro II. Concomitantemente à função de professor, exerceu o cargo de oficial do gabinete do ministro da Justiça Augusto Viana do Castelo, durante o governo do presidente Washington Luiz.

O ano de 1930 foi um período muito difícil para Aníbal Machado, por causa da morte de sua esposa e de seu filho recém-nascido; depois, pela sua renúncia do cargo público, devida à participação do irmão, Cristiano Machado, na Revolução daquele ano. Aníbal registrou em sua biografia esse momento de sua vida:

[...] a minha mulher morrerá tragicamente em uma casa de saúde, ao lado de um recém-nascido que também morrerá. Fiquei sem saber o que fazer, cercado de 5 filhas. Com a volta inesperada do catedrático efetivo, perdi também a cadeira de literatura do Pedro II. Triunfava o movimento político de 30. Sem trabalho, sem aptidões para a vida prática, apenas com o dinheiro que o meu pai me mandava com esforço, passei quase 2 anos na praia esperando dar um jeito na vida (Machado, 1982, p. 40).

Após esse período, Aníbal se fortalece através da literatura, buscando encontrar-se e inspirar-se na arte de escrever, em suas palavras:

O principal da vida de um homem, de um escritor principalmente, não está nos fatos aparentes; o principal é o constante esforço do espírito e da vontade no sentido de organizar o destino sob o fogo dos acontecimentos, no jogo arbitrário dos acasos; o principal é essa integração do indivíduo, apanhado em sua solidão inicial, às forças sociais e ao sentido geral do universo (Machado, 1982, p. 41).

Nesse caminho é que Aníbal Machado foi se desenvolvendo na literatura, na prosa e na poesia. Em 1941, publica seu primeiro livro, resultado de uma conferência proferida na Associação Brasileira de Imprensa, intitulada “O cinema e sua influência na vida moderna”. No ano seguinte, escreveu, em parceria com Jorge Amado, José Lins do Rego, Graciliano Ramos e Rachel de Queiroz, o livro *Brandão entre o Mar e o Amor*. No mesmo ano foi responsável pela organização da divisão de arte moderna do Salão Nacional de Belas Artes.

Em 1944, Aníbal Machado publicou o livro de contos *Vila Feliz* e foi eleito presidente da Associação Brasileira de Escritores, sendo o responsável pela organização do primeiro Congresso Brasileiro de Escritores, realizado em São Paulo em janeiro de 1945. No seu discurso de abertura, Aníbal Machado registra a importância do encontro, até mesmo como reflexão política:

Ninguém pode fugir à sombra que o mundo lhe projeta. Nesse chão sem firmeza e por essa cena mal iluminada atravessa o fantasma do intelectual vagamente hamletizado. – Que vens fazer aqui? Perguntará o público-multidão. Resolver os teus problemas ou os nossos? Exibir o teu desespero, agravar as tuas dúvida? Ou ajudar-nos a encontrar o que nos falta, exprimir o que sofremos, formular o que queremos? É para nos libertar ou para nos explorar que escreves?

Caminhará isolado o escritor que não encontrar resposta justa a essas interrogações; isolado e alheio às realidades de seu tempo (Anais, 1945, p. 26).

Após o congresso, entre os anos de 1947 e 1948, Aníbal Machado fez parte do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, com Graciliano Ramos, Manuel Bandeira e outros escritores. Nesse período, viajou para a Europa, onde, além do desenvolvimento no campo cultural, encontrou com vários artistas e escritores, entre eles Pablo Picasso, Paul Éluard e André Gide.

No campo do teatro, junto com sua filha Maria Clara Machado, fundou em 1951 um dos maiores grupos do Brasil, O Tablado, além de ter ajudado outros grupos teatrais, entre os quais Os Comediantes, o Teatro Experimental do Negro e o Teatro Popular Brasileiro. Sua enorme contribuição se manifesta na tradução de peças de Anton Tchekhov e de Franz Kafka. Escreveu a peça “O piano”, pela qual recebeu o “Prêmio Cláudio de Sousa” da Academia Brasileira de Letras.

Na década de 1950, publicou as obras *ABC das Catástrofes e Topografia da Insônia* (1951) e *Iniciativas* (1953), uma plaquete de apenas três laudas. Em 1955 escreveu *Poemas em Prosa* e produziu um estudo sobre a obra de Oswald Goeldi. Em 1957, publicou *Cadernos de João*, que continha vários textos inéditos e incluía *ABC das Catástrofes e Topografia da Insônia*. Em 1959, publicou *Histórias Reunidas*, obra dividida em duas partes:

[...] a primeira, sob o título 'Histórias inéditas', reúne os contos que ele dedica a amigos: 'O iniciado do vento', a João Cabral de Melo Neto; 'Viagem aos seios de Duília', a Carlos Drummond de Andrade; 'O defunto inaugural: relato de um defunto', a Rodrigo M. F. de Andrade; 'O ascensorista', a Afonso Felix de Sousa, Renard Perez e Samuel Rawet; 'O desfile de chapéus', a Rubem Braga; 'Monólogo de Tuquinha Batista', a Eneida; e 'O homem alto', a Dante Milano. A segunda parte, sob o título 'Vila Feliz', apresenta os contos que integraram *Vila Feliz*, acrescentando também as dedicatórias aos amigos, fato que não ocorreu na primeira edição do texto [...] (Vale, 2011, p. 25).

Na década de 1960, seus contos "A morte da porta-estandarte", "Tati, a garota", "O iniciado do vento" e "Viagem aos seios de Duília" tiveram notoriedade e ganharam versões para o cinema.

Aníbal Machado faleceu no Rio de Janeiro em 20 de janeiro de 1964, aos 69 anos. Sua filha Maria Clara foi escritora e teatróloga e teve o zelo de guardar a obra de seu pai. Em 1965 foi publicado, de forma póstuma, graças à colaboração de seu amigo Carlos Drummond de Andrade, o romance *João Ternura*, iniciado por Aníbal Machado na década de 1920.



Referências

ANAIS do I Congresso Brasileiro de Escritores. São Paulo: Associação Brasileira de Escritores (ABDE), 1945.

ANÍBAL Machado. **Enciclopédia Itaú Cultural**. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa7219/anibal-machado>. Acesso em: 1 jul. 2024.

ANIBAL Machado. **Galo Digital**. Disponível em: [https://www.galodigital.com.br/enciclopedia/Anibal\\_Machado](https://www.galodigital.com.br/enciclopedia/Anibal_Machado). Acesso em: 1 jul. 2024.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **O CRUZEIRO**: revista semanal de distribuição nacional. Rio de Janeiro: Ed. O Cruzeiro, 17 nov., 1928, p. 54.

GALO fazia primeiro jogo da sua história há 115 anos. **Clube Atlético Mineiro, Belo Horizonte, 21 mar. 2024**. Disponível em: <https://atletico.com.br/galo-fazia-primeiro-jogo-da-sua-historia-ha-115-anos>. Acesso em: 1 jul. 2024.

HEINRICK, Alecsander. 60 anos sem Aníbal Machado: Renomado escritor brasileiro escreveu também a história do primeiro gol do Atlético-MG. **Trivela, [s. l.], 20 jan. 2024**. Disponível em: <https://trivela.com.br/brasil/atletico-mg-anibal-machado-primeiro-gol>. Acesso em: 1 jul. 2024.

LACERDA, Andréa Maria de Araújo. **O Espaço Ficcional em Contos de Aníbal Machado**. 2013. 187 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

MACHADO, Aníbal. Aníbal Machado. Autobiografia. **Travessia**, Florianópolis, v. 3, n. 5, p. 36-42, 1982. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/travessia/article/view/17689/16266>. Acesso em: 1 jul. 2024.

MACHADO, Maria Clara. **Eu e o Teatro**. Rio de Janeiro: Agir, 1991.

MINAS GERAIS. **Diário Oficial do Estado de Minas Gerais**. Nomeação de Aníbal Monteiro Machado. Belo Horizonte, Ano XXVIII, número 307, 29 dez. 1918.

MINAS GERAIS. **Diário Oficial do Estado de Minas Gerais**. Nota de casamento. Belo Horizonte, número 5, 3 e 4 fev. 1919.

MINAS GERAIS. **Diário Oficial do Estado de Minas Gerais**. Atos do Secretário do Interior. Nomeação professor substituto de história universal Belo Horizonte, número 5, 30 e 31 maio 1921.

PORTINARI, Cândido. Retrato de Aníbal Machado. 1931. Pintura, óleo sobre tela, 70,5 x 58 cm, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.portinari.org.br/acervo/obras/17267/retrato-de-anibal-machado>. Acesso em: 13 set. 2024.

SILVA, Kelly Patricia de Souza. **Vento, memória e sinestesia nos contos de Aníbal Machado**. 2020. 124 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Comunicação, Artes e Letras, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2020.

SIMÕES, D. Morte, celebração e sátira: sentido de humor e crítica social em “O defunto inaugural: relato de um fantasma,” de Aníbal Machado. **Études Romanes de Brno**, v. 40, n. 2, p. 49-64, 2019.

TEIXEIRA, Marcos Vinícius. **Aníbal Machado**: um escritor em preparativos. 2011. 313 p. Tese (Doutorado em Literatura Brasileira) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

VALE, Luíza Vilma Pires. **Concepções estéticas em Aníbal Machado**: a originalidade criadora em seus contos. 2011. 246 p. Tese (Doutorado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

Imagens

Pág. 46 - Aníbal Monteiro Machado - Fonte: Portinari, 1931.

Pág. 49 - Nomeação como promotor de Justiça na comarca de Ayuruoca - Fonte: Minas Gerais, 1918.

Pág. 50 - Anúncio do casamento na coluna social - Fonte: Minas Gerais, 1919.

Pág. 53 - Nomeação como professor substituto de história - Fonte: Minas Gerais, 1921.

Pág. 59 - Aníbal Monteiro Machado - Fonte: Arquivo Nacional.